

Urbanodendron Mez

Alexandre Quinet

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; aquinet@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Urbanodendron*, *Urbanodendron bahiense*, *Urbanodendron macrophyllum*, *Urbanodendron verrucosum*.

COMO CITAR

Quinet, A. 2020. *Urbanodendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8532>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos com folhas não escamiformes, monoicos. Folhas alternas. Inflorescência em tirsoide ou botrioide. Flores bissexuadas, trímeras, tépalas 6, iguais a subiguais, hipanto urceolado, não comprimido abaixo das tépalas, estames férteis 9, todos os estames com par de glândulas na base dos filetes, reduzidas, nunca fusionadas, filetes mais delgados que as anteras, anteras eretas, com 2 ou 4 (raro 3) microsporângios: séries I e II do androceu com 3 estames cada, microsporângios introrsos ou lateralmente extrorsos; série III do androceu, com 3 estames, microsporângios extrorsos; série IV estaminodial presente, 3 estaminódios, reduzida ou ausente. Fruto bacáceo, parcialmente envolvido por cúpula, margem dupla, tépalas decíduas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave das espécies de *Urbanodendron* Mez

1. Folhas em geral com mais de 6 cm de largura, padrão de nervação camptódromo.....
..... *Urbanodendron macrophyllum*
- 1'. Folhas raramente com até 5,5 cm de largura, padrão de nervação broquidódromo2
2. Ramos angulares; folhas estreitamente lanceoladas a elípticas, 5 – 19 x 3,5-5,5 cm; inflorescência botrio, envolvida na base por escamas foliáceas; estames com anteras com 2 ou raro 3-4 microsporângios.....*U. verrucosum*

2'. Ramos cilíndricos, folhas lanceoladas a elípticas, 6-13 x 1,8-3,4 cm; inflorescência tirsoide, não envolvida por escamas foliáceas; estames com anteras com 4 microsporângios.....*U. Bahiense*

BIBLIOGRAFIA

Rohwer, j. g. 1988. the genera *Dicypellium*, *Phyllostemonodaphne*, *Systemonodaphne* and *Urbanodendron* (Lauraceae). Bot. Jahrb. Syst. 110(2): 157-171.

Urbanodendron bahiense (Meisn.) Rohwer

Tem como sinônimo

basiônimo *Mespilodaphne bahiensis* Meisn.

homotípico *Ocotea bahiensis* (Meisn.) Mez

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) cilíndrico(s)/estriado(s)/seríceo(s) a(s) glabrescente(s); **gema(s) apical(ais)** serícea(s). **Folha:** lâmina(s) alterna(s)/cartácea(s)/lanceolada(s) a(s) elíptica(s)/base cuneada(s)/ápice(s) agudo(s)/face(s) abaxial glabrescente(s)/padrão de nervação broquidódromo(s)/reticulado(s) denso(s). **Inflorescência:** tipo tirsóide(s) axilar(es) serícea(s) sem escama(s) foliácea(s) na(s) base. **Flor:** **tépala(s)** igual(ais) a(s) subigual/serícea(s); **androceu** todo(s) os estame(s) com par de glândula(s) na(s) base do filete(s)/estame(s) das série 1 e 2 com antera(s) triangular(es)/com 4 micro esporângio(s) introrso(s)/estame(s) da série 3 com antera(s) retangular(es) lateralmente extrorsa(s)/série 4 ausente(s) ou com 1 estaminódio(s) estaminódio(s) diminuto(s); **gineceu** ovário(s) elipsoide/glabro(s). **Fruto:** forma elipsoide parcialmente incluído(s) por cúpula(s) obcônica(s) verruculosa(s) de margem(ns) dupla(s) tépala(s) decídua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores monoicas, 10–22 m alt., ramos cilíndricos, estriados, seríceos a glabrescentes. Folhas alternas em todo o ramo, cartáceas, lanceoladas a elípticas, 6–13 × 1,8–3,4 cm, base cuneada, ápice agudo, face abaxial glabrescente; padrão de nervação broquidódromo, reticulado denso; sem domácias nas axilas de nervuras secundárias. Inflorescência tirsoide axilar, serícea, não envolvida na base por escamas foliáceas. Flores monoclinas, tépalas iguais, seríceas, todos os estames com par de glândulas na base, anteras com 4 microsporângios: estames das séries I e II com filetes evidentes, mais delgados que as anteras, anteras triangulares introrsas, papilosas; estames da série III com filetes tão largos quanto as anteras, anteras sub-retangulares lateralmente extrorsas, papilosas; série IV estaminodial ausente ou somente um estaminódio presente lanciforme. Ovário elipsoide, glabro. Fruto bacáceo, elipsoide, envolvido parcialmente por cúpula taciforme, rasa, verruculosa de margem dupla, tépalas decíduas.

COMENTÁRIO

Caracteriza-se por apresentar todos os estames férteis com par de glândulas na base e anteras papilosas com 4 microsporângios.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., B, LE, K, G, L, RB, 108035,  (RB00134597), GOET, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Rohwer, j. g. 1988. the genera *Dicypellium*, *Phyllostemonodaphne*, *Systemonodaphne* and *Urbanodendron* (Lauraceae). Bot. Jahrb. Syst. 110(2): 157-171.

Urbanodendron macrophyllum Rohwer

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) cilíndrico(s)/glabro(s); **gema(s) apical(ais)** puberulenta(s) a(s) glabrescente(s). **Folha:** lâmina(s) alterna(s)/cartácea(s)/oblongo(s) lanceolada(s)/base cuneada(s) a(s) atenuada(s)/ápice(s) agudo(s) a(s) acuminado(s)/face(s) abaxial glabra(s)/padrão de nervação camptódromo(s) broquidódromo(s)/reticulado(s) denso(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) paniculada(s) esparsamente puberulenta(s) sem escama(s) foliácea(s) na(s) base. **Flor:** tépala(s) igual(ais) a(s) subigual/glabra(s); **androceu** todo(s) os estame(s) com par de glândula(s) na(s) base do filete(s)/estame(s) das série 1 e 2 com antera(s) triangular(es)/com 4 micro esporângio(s) introrso(s)/estame(s) da série 3 com antera(s) retangular(es) lateralmente extrorsa(s)/série 4 ausente(s) ou com 1 estaminódio(s) estaminódio(s) diminuto(s); **gineceu** ovário(s) subgloboso(s)/glabro(s). **Fruto:** forma desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores monoicas, ramos cilíndricos, glabros, gemas apicais esparsamente pubérulas a glabras. Folhas alternas em todo o ramo, cartáceas, oblongo lanceoladas, 21-26 × 4-6,5 cm, base cuneada a atenuada, ápice agudo a acuminado, face abaxial glabra; padrão de nervação camptódromo, reticulado denso; sem domácias nas axilas de nervuras secundárias. Inflorescência tirso paniculado, denso a esparso pubérula, não envolvida na base por escamas foliáceas. Flores monoclinas, tépalas iguais, glabras, todos os estames com par de glândulas na base, com 4 microsporângios: estames das séries I e II com anteras triangulares introrsas; estames da série III com anteras sub-retangulares lateralmente extrorsas; série IV estaminodial ausente ou somente um estaminódio presente, diminuto. Ovário subgloboso, glabro. Fruto desconhecido.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., RB, 134861

BIBLIOGRAFIA

Rohwer, j. g. 1988. the genera Dicypellium, Phyllostemonodaphne, Systemonodaphne and Urbanodendron (Lauraceae). Bot. Jahrb. Syst. 110(2): 157-171.

Urbanodendron verrucosum (Nees) Mez

Tem como sinônimo

basiônimo *Aydenndron verrucosum* Nees

heterotípico *Aydenndron verrucosum* var. *attenuata* Meisn.

heterotípico *Aydenndron verrucosum* var. *elongatum* Meisn.

heterotípico *Licaria triplicalyx* Pedralli

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) angular/glabrescente(s); **gema(s) apical(ais)** glabra(s). **Folha:** lâmina(s) alterna(s)/cartácea(s) a(s) coriácea(s)/estritamente lanceolada(s) a(s) elíptica(s)/base cuneada(s)/ápice(s) agudo(s)/face(s) abaxial glabrescente(s)/padrão de nervação broquidódromo(s)/reticulado(s) denso(s). **Inflorescência:** tipo botrióide terminal(ais) ou subterminal(ais) com escama(s) foliácea(s) na(s) base. **Flor:** tépala(s) igual(ais) a(s) subigual/glabra(s); **androceu** todo(s) os estame(s) com par de glândula(s) na(s) base do filete(s)/estame(s) das série 1 e 2 com antera(s) triangular(es)/com 2 ou raramente 3 ou 4 micro esporângio(s) introrso(s)/estame(s) da série 3 com antera(s) oval(ais) extrorsa(s)/série 4 ausente(s) ou com 1 estaminódio(s) estaminódio(s) diminuto(s); **gineceu** ovário(s) ovoide(s)/glabro(s). **Fruto:** forma elipsoide parcialmente incluído(s) por cúpula(s) hemisférica(s) lisa(s) de margem(ns) dupla(s) tépala(s) decídua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos monoicos, 2,5–7 m alt., ramos angulares, glabrescentes. Folhas alternas em todo o ramo, cartáceas a coriáceas, estritamente lanceoladas a elípticas, com ápice agudo, base cuneada, 5–19 × 3,5–5,5 cm, base cuneada, ápice agudo, face abaxial glabrescente; padrão de nervação broquidódromo, reticulado denso; sem domácias nas axilas de nervuras secundárias. Inflorescência botrio terminal ou subterminal, envolvida na base por escamas foliáceas, glabras, verticiladas. Flores monoclinas, tépala(s) iguais, glabras, todos os estames com par de glândulas na base, anteras com 2 ou raro 3-4 microsporângios: séries I e II com filetes evidentes, mais delgados que anteras, anteras triangulares, introrsas; estames da série III com anteras ovais, introrsas; série IV estaminodial ausente ou formada em geral por apenas 1 estaminódio estipitiforme, piloso. Ovário ovoide, glabro. Fruto bacáceo, elipsoide, envolvido parcialmente por cúpula hemisférica, lisa, de margem dupla, tépala(s) decíduas.

COMENTÁRIO

Caracteriza-se por folhas de estritamente lanceoladas a elípticas, ramos angulares, inflorescências envolvidas por escamas foliáceas de disposição verticilada na base, estames férteis 9 com anteras com 2 microsporângios, todos com par de glândulas e por seus frutos elipsoides envolvidos por cúpula de margem dupla.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 5450, RB, RB, 273438,  (RB00129347), RB, 413303,  (RB00129328), K,  (K000601855), HBG, B

BIBLIOGRAFIA

Rohwer, j. g. 1988. the genera *Dicypellium*, *Phyllostemonodaphne*, *Systemonodaphne* and *Urbanodendron* (Lauraceae). Bot. Jahrb. Syst. 110(2): 157-171.